

# GEOGRAFIA

# PRINCÍPIOS GERAIS

A Geografia é uma ciência que estuda processos, dinâmicas e fenômenos da sociedade e da natureza, para compreender as relações de produção e reprodução das sociedades no espaço, que se concretizam de forma sincrônica e diacrônica, nas escalas local, regional, nacional e mundial.

Na escola,  
a área de Geografia, junto com as  
demais áreas do currículo, deve  
possibilitar que o aluno analise a  
realidade,  
para perceber suas semelhanças,  
diferenças desigualdades sociais,  
e, no decorrer do processo ensino-  
aprendizagem,  
apresentar propostas para sua  
transformação.

Ao longo do tempo, as sociedades produzem o espaço.

Esse processo implica uma transformação contínua e desigual **no território, na região, no lugar,** visto que as bases naturais desses espaços são diferentes, em razão da existência de recursos distribuídos de maneira desigual na superfície terrestre.

- O raciocínio geográfico parte de referências teóricas e metodológicas sobre os conceitos de **natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar.**
- Esses conceitos e categorias não estão isolados e congregam dimensões de análise que abordam **tempo, cultura, sociedade, poder, ambiente, relações econômicas e sociais.**

Essas referências teórico-  
metodológicas, se traduzidas numa  
linguagem científica adequada e  
coerente aos anos iniciais,  
permitirão aos alunos a compreensão  
de processos formadores da realidade  
em que vivem.

A problematização dos temas de estudo, tanto nos textos como nas atividades, deve permitir a discussão e a crítica

Para o aluno

tomar consciência de seu papel de agente social,

indispensável para desenvolver habilidades e procedimentos

que estimulem a formação de atitudes para o exercício da cidadania.

Na compreensão das diferenças entre  
**o real e sua representação**  
e na articulação entre  
**conteúdo e forma,**

**a linguagem cartográfica**

constitui um instrumento necessário para a  
construção e registro de conhecimentos e  
valores, devendo ser amplamente  
utilizada na escola e nos trabalhos de campo  
ou estudos do meio.



- Um livro didático que considera os conhecimentos prévios dos alunos, que podem ter sido adquiridos tanto em seus espaços de vivência, como nos estudos do meio, auxilia o professor, que poderá trabalhar noções de cunho geográfico, apreendidos pelo aluno como senso comum.
- Se o desafio cotidiano do professor é transformar, no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, constatações e informações em conhecimento científico, um bom livro didático constitui um instrumento significativo para o prosseguimento do seu trabalho.

O edital de geografia dirige a elaboração de livros didáticos que possam contribuir para

- desenvolver o espírito crítico e a capacidade de problematizar a realidade, formular proposições e reconhecer os obstáculos a sua implantação.
- colaborar no preparo do aluno para atuar num mundo contraditório e complexo, localizar-se nele, decodificá-lo, compreender seu sentido e significado.

# CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS

- Coerência e adequação teórico-metodológicas;
- Correção dos conceitos e informações básicas;
- Conexão entre o livro do aluno e o Manual do Professor;
- Preceitos éticos e de construção da cidadania;
- Estrutura e aspectos gráfico-editoriais adequados ao ensino de Geografia.

- As coleções devem apresentar, efetiva e coerentemente, as discussões e renovações na área, mostrando-se atualizadas em relação aos avanços teórico-metodológicos recentes, aceitos pela comunidade científica e incorporados à corrente de pensamento que for adotada pela coleção ou livro didático.
- A opção por uma dada corrente teórica não será indicadora de critério de qualidade, devendo ser avaliado se a coleção é coerente, adequada e correta frente à corrente adotada,

- a coleção deve ser adequada ao estágio cognitivo do aluno, no sentido de privilegiar os vários processos cognitivos básicos e complexos;
- deve estimular a interação professor-aluno, a observação, descrição, interpretação e representação do espaço geográfico, bem como a utilização do saber prévio e das estratégias utilizadas para o desenvolvimento das relações topológicas e projetivas nos alunos, durante os primeiros anos do Ensino Fundamental

- Os conceitos devem ser trabalhados a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos geográficos, em suas relações espaço-temporais.
- Reduccionismos podem ser fonte de erros ou podem induzi-los, quando conceitos e conteúdos são apresentados de forma incompleta ou relacionados tão resumidamente que os processos envolvidos não podem ser corretamente compreendidos.
- É necessário que os aspectos gráficos e cartográficos sejam corretos quanto à concepção e às informações veiculadas, adequados para o fim a que se destinam e integrados ao texto, auxiliando sua compreensão e evitando estereótipos.
- Mapas e ilustrações (fotos, gráficos, tabelas, quadros ou outros) devem conter título, fonte de informação e data de elaboração, além de autoria, legenda, orientação e escala.

- O manual do professor tem grande relevância no processo de ensino-aprendizagem e deve conter orientações para o docente exercer suas funções em sala da aula, sugerindo ações pedagógicas e organizando o ensino.
- Os livros didáticos são instrumentos do processo educativo de que o professor dispõe para seu trabalho didático-pedagógico. Nessas condições, devem ser isentos de estereótipos e preconceitos, tanto de origem, etnia, gênero, religião, idade ou outras formas de discriminação.
- A estrutura e aspectos gráfico-editoriais também precisam ser adequados ao ensino de Geografia, apresentando escalas, fontes e informações corretas, orientações e legendas, entre outros aspectos.